



RELAÇÃO PREDADOR-PRESA ENTRE *Natica marochiensis* (GMELIN, 1791) (GASTROPODA: NATICIDAE) E *Donax striatus* LINNAEUS, 1767 (BIVALVE: DONACIDAE) NA PRAIA DE AJURUTEUA, BRAGANÇA, PARÁ

Silva, F. B. A[✉]; Muniz, A. S.; Oliveira, D. C. B. de; Salimos, R. de K. C.; Santos, W. C. R. dos; Chagas, R. A.; Herrmann, M.

[✉]Autor correspondente: brendamotaand@gmail.com

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH), Av. Presidente Tancredo Neves, 2501 – Caixa postal nº 917, Bairro: Montese, 66077-530 Belém, Pará – Brasil.

INTRODUÇÃO

O hábito alimentar de um organismo é delimitado por diversos fatores, tais como a abundância de recursos e características morfológicas e fisiológicas para busca, manuseio e captura de alimento (RICKLEFS, 1996). Gastrópodes da espécie *Natica marochiensis* são conhecidos como predadores, alimentando-se principalmente de *Donax striatus* através da fixação da massa visceral ou por perfurações das conchas da presa na zona intermareal nas praias arenosas dissipativas tropicais e subtropicais (RUPPERT & BARNES, 1996).

Segundo Kamil et al. (1987) a teoria do forrageio ideal determina que a seleção natural atue maximizando os benefícios e minimizando os custos relacionados à obtenção de alimentos. Partindo dessas premissas, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o forrageio e suas peculiaridades, bem como analisar se há uma escolha por tamanho da presa

MATERIAL E MÉTODOS

- Realizou-se em outubro de 2013 na praia de Ajuruteua (Bragança - PA);
- Capturou-se 39 *N. marochiensis* e 37 *D. striatus* de diversos tamanhos;
- Efetuou-se dois experimentos: o experimento A (observação sobre a predação: 72 h) e experimento B (consequência da predação);
- Delimitou-se quatro áreas ao longo da praia para estimar a abundância entre os animais;
- Realizou-se a biometria dos organismos (paquímetro digital - TESA);
- Caracterizou-se a distribuição do gastrópode através das áreas de sua ocorrência;
- Determinou-se a velocidade de movimento do *N. marochiensis*.

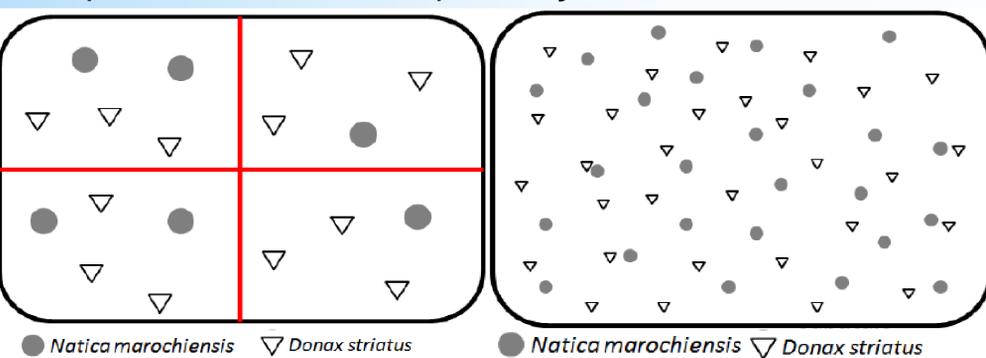
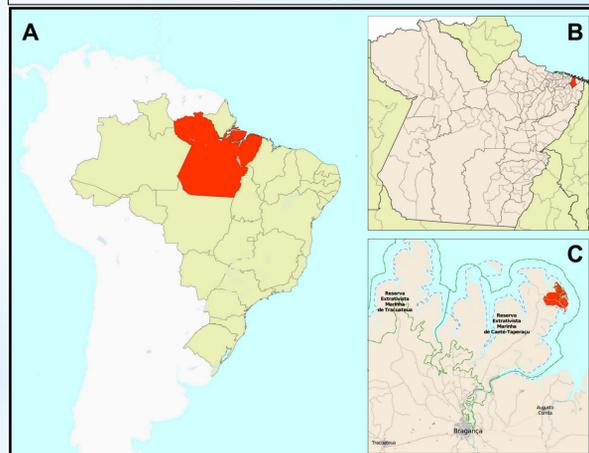
RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Em relação aos experimentos observou-se que não há uma preferência por tamanho. Para Berg e Nishenko (1975) existe essa escolha de presas por tamanhos, porém Krebs & Davies (1996) descrevem que os predadores tendem a selecioná-las pelos tamanhos nos quais haja um retorno energético satisfatório;
- A predação ocorre, geralmente, durante os períodos de marés baixas, sendo que durante a noite a frequência é bem maior (HUGUES, 1985);
- A partir das observações *in vivo* nas áreas delimitadas coletou-se 79 *D. striatus* e 37 *N. marochiensis*;
- Encontrou-se caminhos de 0,2 a 6m de comprimento (média de 1,84 m);
- A velocidade média calculada de deslocamento do gastrópode foi de 32 mm s⁻¹.

CONCLUSÃO

- Os estudos sobre as relações entre organismos são importante devido o papel ecológico que cada individuo possui na cadeia trófica;
- Verificou-se que não houve uma escolha da presa levando em conta o tamanho, divergindo dos estudos anteriores que apontam uma preferência nessa relação por tamanho;
- Em relação a fixação predador-presa verificou-se que em todos os bivalves *D. striatus* predados não houve perfuração;

Fig. 1 - Mapa da área de estudo; Fig. 2 - Indivíduos de *N. marochiensis* (A) e *D. striatus* (B); Fig. 3 - Coleta noturna; Fig. 4 - Caminho característico do gastrópode; Fig. 5 - Teste de velocidade do gastrópode; Fig. 6 - Experimento B; Fig. 7 - Experimento A.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HUGHES, R. N. Predatory behaviour of Natica unifasciata feeding intertidally on gastropods. *J. moll. Stud.*, 51,p. 331-335, 1985.
- KAMIL, A.C.; J.R. KREBS & H.R. PULLIAM. *Foraging behavior*. Plenum Press, New York, 1987. / RICKLEFS, R.E. *A economia da natureza*. Guanabara-Koogan, São Paulo.
- KREBS, J.R. & DAVIES, N.B. *Introdução à ecologia comportamental*. Atheneu Editora, São Paulo, 1996 / RIOS, E.C. 1994. *Seashells of Brazil*. 2 ed. Fundação Universidade do Rio Grande, Rio Grande/RS, 1996 / RUPPERT, E.E. & BARNES, A.T. *Zoologia dos Invertebrados*. 6. ed. 1029., 1996. / BERG Jr., C. J. & NISHENKO, S.. Stereotypy of predatory boring behavior of Pleistocene naticid gastropods. *Paleobiology*, 1: p. 258-260, 1975

